



AINDA A TEMPO

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Gestor de fundos europeus demite-se

Bruno Simão



Portugal 2020 é uma das linhas de financiamento coordenadas pela Agência.

José Soeiro, presidente da Agência para o Desenvolvimento e a Coesão (AD&C), a entidade que coordena a política de desenvolvimento regional e tem a seu cargo a gestão dos fundos europeus, está de saída.

O abandono do cargo foi comunicado esta segunda-feira aos funcionários, e é desdramatizada pela instituição. Paula Vale, responsável pela área de comunicação da AD&C, disse ao Negócios que José Santos Soeiro estava a prazo no cargo, e que o seu compromisso com o Governo era o de se manter no cargo apenas até que a transição plena para o novo modelo institucional estivesse assegurada, e o Portugal 2020 começasse a entrar em velocidade cruzada.

“Não há qualquer distanciamento em relação à tutela. Esta é simples-

mente na evolução normal face ao que já estava previsto”, garante Paula Vale, que acrescenta que, na carta enviada aos trabalhadores, é deixado um agradecimento especial ao ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional e ao secretário de Estado com a pasta dos fundos europeus, Manuel Castro Almeida.

José Soeiro presidia à AD&C desde a sua criação, em 2013, para agregar três organismos: o Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (IFDR), o Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE) e o Observatório do QREN.

O Negócios contactou o ministro liderado por Poiães Maduro, que preferiu não comentar a saída nem adiantar quando e em que termos será feita a sua substituição. ■ EM